Anno XXIV. Terça-feira 28 de Novembro de 1848. N. 267.

O DIARIO publica-se todos os dias que não forem de guarda: o preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos á rasão de 20 rs. por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os não assignantes pagarão 80 rs. por linha e 160 rs em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE NOVEMBRO.

Crescente, a 4, ás 3 horas e 44 min. da manh.
Lua cheia, a 10, ás 11 horas e 16 min. da tard.
Minguante, a 17, ás 4 horas e 27 min da tard.
Lua nova, a 25, ás 7 horas e 10 min. da tard.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segs. e sextas-feiras.
Rio-G.-do-Norte, quintas-feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió, no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, ás 6 horas e 54 minutos da manh.
Segunda, ás 7 horas e 18 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

27 Segunda. S. Margarida de Saboia. Aud. do J. dos orph. do J. civ. e do J. M. da 2. v.
28 Terça. S. Gregorio. Aud. do J. do c. da 1. v. e do J. de paz do 2. dist de t.
29 Quarta. S. Saturnino. Aud. do J. do c. da 2. v. e do J. de paz do 2 dist. de t.
30 Quinta. ✠ S. André.

1 Sexta. S. Eloy. Aud. do J. do civ. e do J. de paz do 1 dist de t.
2 Sabbado. S. Bibiana. Feriado em todas as repartições.
3 Domingo. S. Francisco Xavier.

CAMBIOS NO DIA 27 DE NOVEMBRO.

Sobre Londres a 25 d. por 1$000 rs. a 60 dias.
» Paris
» Lisboa 120 por cento de premio.
» Rio-de-Janeiro ao par.
Desc. de lett. de boas firmas a 1 ½ ao mez
Acções da comp. de Beberibe, a 50$ rs. ao p.

Ouro.—Onças hespanholas	30$800	a	31$000
» Moédas de 6$400 v.	17$000	a	17$200
» » de 6$400 n.	16$200	a	16$400
» » de 4$000...	9$200	a	9$300
Prata—Patacões brasileiros	1$940	a	1$960
» Pesos columnarios.	1$940	a	1$960
» Ditos mexicanos.....	1$900	a	1$920

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

CIRCULAR AOS CHEFES DA GUARDA NACIONAL.

Tendo sido o brigadeiro José Joaquim Coelho nomeado commandante em chefe das fôrças em operações nesta provincia, destinadas a combater a revolta que se apresenta em varios lugares, e havendo por isto cessado, como dispõe o artigo 14 do regulamento de 8 de maio de 1843, o exercicio de commandante das armas interino em que se achava o coronel Francisco José Damasceno Rosado, assim o communico á Vm., para seu conhecimento e governo, declarando-lhe outro sim, que deverá corresponder-se directamente com o referido brigadeiro, e cumprir suas ordens, tanto a respeito do emprego daquella parte da guarda nacional que já se acha destacada em virtude de determinação da presidencia, como de qualquer outra que haja de pegar em armas e de entrar em effectivo serviço por assim o exigirem as circumstancias, enviando-lhe os respectivos mappas, para que elle possa com perfeito conhecimento de causa determinar as operações que mais convierem ao restabelecimento da ordem publica.

Deos guarde a Vm. Palacio do governo de Pernambuco, 26 de novembro de 1848.

HERCULANO FERREIRA PENNA.

EXPEDIENTE DO DIA 25 DE NOVEMBRO.

Officio. — Ao commandante das fôrças navaes, approvando a deliberação que S. S. tomou de distribuir por cada um dos cincoenta e sete presos que fôram recolhidos a fragata *Constituiçaõ*, duas calças, duas camizas e um bonete, cuja despeza será paga pelo ministerio da justiça.

Dito. — Ao presidente da provincia do Rio-Grande-do-Sul, remettendo uma cópia do officio do coronel commissario-pagador, do qual consta o motivo porque foi sómente deste mez em diante que póde ter lugar a suspensão da prestação que aqui deixára o capitão do terceiro batalhão de fuzileiros, Antonio Eduardo da Costa.

Dito. — Ao delegado do termo de Goianna, declarando, afim de que faça constar ao arrematante do fornecimento de sustento e vestuario aos presos pobres da cadeia daquella cidade, que por despacho proferido em sessão do tribunal administrativo da fazenda provincial, foi approvado o contrato porque elle se obrigara a fazer tal fornecimento, supprimida a respectiva quarta condição.

Dito. — Ao inspector da thesouraria da fazenda, transmittindo o aviso de uma lettra da quantia de 534,000 rs. sacada pela thesouraria da provincia do Rio-Grande-do-Norte sobre essa a cargo de S. S. e a favor de Joaquim Ignacio Pereira. — Scientificou-se ao presidente da referida provincia.

Dito. — Ao director do arsenal de guerra, ordenando mande aprromptar e entregar ao inspector do arsenal de marinha desta provincia, mediante a devida indemnisação, cinco mil cartuxos embalados do adarme 12 para fornecimento da corveta *Euterpe* e brigues-escunas *Pirajá*, *Canópo* e *Legalidade*. — Participou-se ao inspector do mencionado arsenal.

Dito. — Ao mesmo, remettendo um pedido do arsenal de marinha para o concerto de oito espingardas e duas pistolas pertencentes a corveta *Euterpe*, afim de que S. mc. mande satisfazer dito pedido, cuja despeza sera paga por aquella repartição. — Communicou-se ao inspector do arsenal de marinha.

Dito. — Ao inspector da thesouraria da fazenda, transmittindo o aviso de uma lettra da quantia de 750,000 rs. sacada pela thesouraria da provincia do Rio-Grande-do-Norte sobre essa, e a favor de Theotonio Coelho Cerqueira. — Inteirou-se o presidente da mencionada provincia.

Dito.—Ao commandante superior interino da guarda nacional do municipio do Cabo, dizendo ficar sciente de terem-se retirado em completa debandada os revoltosos que atacaram o piquete postado na Ponte-de-Carvalhos, deixando no campo um soldado baleado; e declarando que hontem marchou desta capital uma fôrça de cincoenta praças de linha, que já devera ter-se-lhe apresentado, cumprindo portanto, que S. S. faça despersar os revoltosos que se acharem reunidos e armados, mandando recolher a mesma fôrça á esta capital, logo que esteja concluida esta diligencia.

Dito.--Ao subdelegado do 3.º districto de Gravatá, declarando ficar inteirado do que S. mc. participa relativamente a pacificação da revolta que ameaçava o socego dos habitantes d'aquelle districto e muito estima que elle continue a gozar de tranquillidade, por haverem aquelles que pretendiam perturba-la cedido aos meios de brandura e persuasão que S. mc. empregou, e que certamente são sempre preferiveis ao uso da fôrça.

Commando em chefe das fôrças em operações nesta provincia.

PROCLAMAÇÃO.

Nomeado commandante em chefe das fôrças da provincia para dirigir as operações militares, que vão ser emprehendidas afim de restabelecer-se a ordem publica, e manter-se em toda a sua plenitude a soberania da lei, eu tanto avalio e prezo a honra desta nobre missão, quanto deploro a necessidade em que possa ver-me de recorrer ás armas para desempenha-la.

Quinhoeiro das glorias que adquirio o exercito brasileiro em diversas lutas á favor da independencia e das instituições fundamentaes da monarchia, eu não desejaria desembainhar novamente a espada senão para combater inimigos externos; ligado á Pernambuco pelos laços mais sagrados, eu gemeria de dôr se visse ainda derramado sobre o solo da patria o precioso sangue de seus filhos: mas, se paixões reprovadas e egoisticas, abusando da credulidade de uns, e lisongeando a ambição de outros, continuarem a attentar contra o governo legitimo do paiz, o dever de defendê-lo será por mim desempenhado com a dedicação propria do soldado fiel ao seu juramento.

Pernambucanos illudidos! ouvi a voz de quem vos falla como vosso verdadeiro amigo; deponde as armas fratricidas que empunhais; poupai á nossa patria os horrores e desgraças da guerra civil; não deis ouvidos aos que vos seduzem para fins sinistros, apresentai-vos ás autoridades legitimamente constituidas, e confiai na clemencia do monarcha e na justiça do governo, que saberáproteger os direitos de todos.

Viva S. M. o Imperador, o Sr. D. Pedro II!

Viva a constituição politica do imperio!

Vivam os briosos defensores da legalidade e da ordem!

Viva o Exm. presidente da provincia!

Quartel-general na cidade do Recife, 27 de novembro de 1848.

José Joaquim Coelho,
General commandante em chefe.

Repartição da policia.

EXTRACTO DIARIO DOS DIAS 26 E 27 DO CORRENTE.

Fôram presos:—á ordem do Sr. desembargador chefe de policia, o paisano Antonio José da Cruz, para recruta, e os imperiaes marinheiros Lourenço Joaquim Marinho e Manoel de Moraes e Silva;--do subdelegado de S.-Antonio, o preto José, escravo de João Alves Machado, por suspeito, e o Portuguez Antonio Joaquim Ferreira de Souza, para averiguações;--do subdelegado do Recife, o pardo Manoel Francisco Corrêa, por ter furtado um relogio á bordo do brigue *Nero*;--e do subdelegado de S.-José, o preto Manoel Joaquim da Silva Carioca, do qual não consta o motivo da prisão, assim como dos segundos e terceiro.

O 1.º Amanuense,
Aprigio José da Silva

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 27 DE NOVEMBRO DE 1848.

O vapor *San-Sebastião*, chegado hoje dos portos do norte, trouxe-nos jornaes do Pará até 8, do Maranhão até 15, do Ceará e Parahiba até 20 do corrente.

Pará como que dava signaes de nova vida sób a sábia administração do Exm. Sr. Jeronymo Francisco Coelho.

S. Ex. não perde de vista nenhum dos pontos por onde possa encaminhar a sua obra meritoria; queremos dizer, não desperdiça nenhum dos meios que se lhe figuram como os mais asados para habilita-rem-no a elevar tão importante provincia ao gráo de prosperidade á que ella deve de attingir.

Conscio de que dentre taes meios o primeiro e o mais poderoso he a civilisação dos habitadores daquelle solo tão favorecido pelo CREADOR, S. Ex. ha estabelecido missões em Porto-Alegre; Andira e districto de Villa-Nova-da-Rainha; nos rios Içá e Japurá, e finalmente em Santa-Cruz, Cori e Itaituba do rio Tapajós.

As tres primeiras dessas missões já tinham recebido brindes, ferramentas e roupas na importancia de 1:500$000 réis; e todas ellas promettiam resultados tanto mais prosperos quanto estavam encarregadas a clerigos virtuosos e dedicados ao bem da humanidade, cujos esforços redobrados iam ser dentro em breve coadjuvados por dous companheiros escolhidos, que S. Ex. mandára chamar á Bahia por intermedio do Exm. arcebispo metropolitano.

Ao passo que o Exm. Sr. Coelho esforçava-se destarte por esclarecer e moralisar o povo confiado aos seus cuidados, tratava de pôr diques aos desmandos daquelles de seus agentes que ousavam abusar da porção de autoridade que lhes estava conferida. Assim que, tendo o subdelegado da villa de Cintra remettido presos para a capital quatro individuos com quem se intrigára na ultima luta eleitoral, e que haviam tido bastante disposição para resistir ás suas imposições e leva-lo de vencida, S. Ex. não só mandou pôr em liberdade as quatro victimas do genio reaccionario do subdelegado, senão tambem, para dar um testemunho solemne de que deseja acabar com as rixas locaes, dirigio a respeito um officio ao chefe de policia da provincia, narrando-lhe circumstanciadamente o acontecido, estigmatisando em termos fortes e energicos o espirito de partido, e declarando-lhe haver resolvido:

1.º Que fosse demittido o subdelegado Germano pela violencia commettida, ficando, além disso, sujeito a qualquer processo de responsabilidade em que tivesse incorrido.

2.º Que fosse demittido de professor interino da cadeira da villa de Cintra o padre José Paulo que, por sua conducta provocadora constava ter excitado os animos e tentado promover disturbios.

3.º Que désse as instrucções convenientes ás autoridades policiaes de Cintra para serem devidamente reprimidos pelos meios legaes os desordeiros e turbulentos daquelle districto.

4.º Que chamasse á sua presença os quatro presos a que nos temos referido, inquirisse-os, e, se julgasse a proposito os fizess e assignar termo de bem viver, procedendo a quaes quer outras averiguações que julgasse necessarias.

O presidente que assim procede nos merece muito; e pois não podemos deixar de prevalecermo-nos da opportunidade para demonstrar com factos quanto pensou bem o nosso correspondente na côrte, na occasião em que, ao referir na sua carta de 27 de setembro proximo passado, inserida no nosso numero 232 de 17 de outubro, que alli se dizia que o Exm. Sr. Coelho pozera de lado a causa do Sr. Souza Franco e apresentára-se canditado na eleição a que tinha de proceder-se por ter sido este nomeado ministro, affirmou que não suppunha a S. Ex. capaz de commetter semelhante traição.

Sim, quando se exprimio desta fórma, o nosso correspondente nada menos fez senão dar-nos mais uma prova da justiça e imparcialidade com que cumpre sua missão: o resultado da votação veio attestar o seu juizo acerca do Exm. Sr. Coelho, e nós nos comprazemos de registra-lo nesta pagina do *Diario*, não só para gloria de S. Ex., como tambem para confusão do desalmado que se não pejou de calumnia-lo tão cobarde e vilmente.

14 COLLEGIOS CONHECIDOS.

Capital.—60 eleitores.

Dr. Souza Franco	57
Dr. Nabuco de Araujo	2
José Pinto	1

Igarapé-Mirim.--24 eleitores.

Dr. Souza Franco	20
Dr. Paes	3
Conego Gaspar	1

Vigia.--16 eleitores.

Dr. Souza Franco	16

Cachoeira.--8 eleitores.

Dr. Souza Franco	8

Cametá.--26 eleitores.

Dr. Souza Franco	25
Dr. Paes	1

Malgaço.--23 eleitores.

Dr. Souza Franco	23

Bragança.--13 eleitores.

Dr. Souza Franco	13

Tusiassú.--5 eleitores.

Dr. Souza Franco	4
Presidente Coelho	1

Macapá.--12 eleitores.

Dr. Souza Franco	12

Gurupá.--9 eleitores.

Dr. Souza Franco	9

Porto-de-Móz.--9 eleitores.

Dr. Souza Franco	9

Mont'Alegre.--9 eleitores.

Dr. Souza Franco	9

Santarem.--25 eleitores.

Dr. Souza Franco	25

Obidos.--15 eleitores.

Dr. Souza Franco	14
Dr. Angelo	1

RESULTADO DOS 14 COLLEGIOS.--254 ELEITORES.(*)

Dr. Souza Franco	244
Dr. Paes	4
Dr. Nabuco	2
Conego Gasgar	1
José Pinto	1
Dr. Angelo	1
Presidente Coelho	1

Não concluiremos a parte do nosso trabalho de hoje, dedicada as noticias do Pará, sem que annunciemos aos leitores: 1.º, que as villas de Cametá, Santarém e Barra-do-Rio-Negro haviam sido elevadas á categoria de cidades, bem como á de villa a freguezia da Villa-Nova-da-Rainha; 2.º, que no dia 20 de agosto se istallára em Macapá a commissão sanitaria, de que fallámos em outra occasião; 3.º, que essa commissão derá começo aos concertos do hospital, comprára diversos utensilios e roupas, e estava sendo coadjuvada pelos esforços combinados de 95 pessoas de ambos os sexos, que já tinham contribuido com a somma de 418$000 réis; 4.º, finalmente, que ás 2 horas da tarde do dia 1.º do corrente naufragára na ponta do baixo da Tijoca o brigue portuguez *Mathildes*, procedente do porto de Lisbôa, ficando em tal estado, que perdeu todo o carregamento, e teria deixado no mar todos os passageiros e a equipagem se esta se não houvera dado pressa em aproveitar a lancha e o escaler.

De Maranhão nada sabemos que nos induza a receiar seja perturbado ahi o socego publico. Entretanto, notamos que o *Observador* está em guerra com a presidencia, e esquecido dos pomposos elogios que outr'ora tecêra ao Exm. Sr. Amaral apresenta-o como o homem menos apto para governar a provincia. Não sabemos dos motivos que influiram para tal mudança no comportamento dos collegas; mas he tal a ideia que formamos do presidente aggredido, que suppomos a rasão de sua parte.

A 4 deste mez, o exagerado espirito de partido produzira em Vianna uma scena tanto mais escandalosa, quanto houvera lugar no recinto do tribunal do jury. A *Revista* refere minuciosamente a occurrencia no artigo que abaixo transcrevemos:

« Mais um conflicto de jurisdicção entre as autoridades judiciarias de Vianna, e mais um escandalo filho da exageração dos partidos! Os jurados achavam-se reunidos naquella cabeça de comarca, e na ausencia do juiz de direito e do juiz municipal, dispunha-se o 1.º supplente deste, Francisco Manoel de Araujo, a abrir a sessão e dar começo aos trabalhos, quando se apresenta o 2.º supplente, Alexandre José Mendes, a disputar-lhe a presidencia; e, apezar das judiciosas observações que lhe são feitas pelas pessoas sensatas, não desiste do seu louco intento. O 1.º supplente, vendo que a criminosa contumacia do 2.º podia dar lugar a serios desaguisados, levantou a sessão, e retirou-se com o Dr. promotor, e vinte e tantos jurados. O 2.º supplente, nada obstante, noméa um promotor interino (o célebre Thomaz de Aquino), e dispõe-se a funccionar com os jurados de sua parcialidade. Estavam as cousas nestes termos até as ultimas noticias que temos de Vianna.

« O pretexto para semelhante desacato era, segundo nos consta, a questão da legalidade da nomeação do 1.º supplente, questão puramente administrativa, e já competentemente resolvida em favor do mesmo. Com effeito custa a crêr em tamanha reluctancia e obstinação, mas nada he para admirar da parte da crassa ignorancia, insuflada pelo maldito espirito de partido, muito principalmente em uma terra como Vianna que já tem sido theatro de tantas outras scenas desagradaveis, quér no fôro, quér na arena eleitoral. O máo exemplo he por demais contagioso.

« As nossas leis por outro lado, incumbindo a juizes leigos e ignorantes a substituição dos lettrados, pois tanto monta essa multiplicidade de juizes municipaes supplentes, n'um paiz ainda tão pouco adiantado em civilisação, parecem dar lugar a este e outros que taes inconvenientes. Ao menos as facções que de tudo abusam, não perdem o menor ensejo que se lhes offerece para satisfazer paixões. E se o espirito de partido ganha até os juizes lettrados, segundo já observámos acerca dos que teem funccionado em Vianna, como se póde esperar que delle se mostrem isentos esses inumeros juizes leigos?

(*) Faltam tres collegios do Rio-Negro com 44 eleitores, cuja unanimidade se espera que recaia no Dr. Souza Franco; e o Exm. Sr. Coelho, presidente, commandante das armas e das fôrças navaes da provincia, geralmente bem quisto, apenas teve um unico voto perdido!

TILADO

« No entanto he de esperar que S. Ex. o Sr. presidente da provincia, a cujo conhecimento deve ter chegado o occorrido, proveja o mal de prompto remedio, dando com o costumado criterio e sisudez aquellas providencias que o caso pede. »

Ceara ficara tranquillo. O Cearense e o *Brasileiro* continuavam em opposição ao governo; mas tinham por contendor o *Pedro II* que nada poupava para convencê-los da injustiça com que atacavam a politica dominante, e que de quando em quanto tambem descia a personalidades, e punha sób o dominio do publico certos actos pouco honrosos de magistrados e outros funccionarios publicos, pertencentes ao lado cujas ideias combate.

Ao dizer do *Pedro II*, o processo contra os assassinos de Facundo era um novo trama do partido decahido para perseguir os *caranguejos*.

Parahiba gozava de perfeita paz: a população estava dominada dos mais louvaveis sentimentos de ordem: o respectivo presidente, coadjuvado pelo capitão do porto e pelas demais autoridades, tudo dispunha para soccorrer esta provincia logo que ella lhe reclamasse auxilio mais poderoso do que esse de que já demos conta aos leitores.

Ao noticiar tão louvaveis disposições da presidencia, o *Correio Official Parahibano* faz votos aos céos para que os nossos irmãos illudidos larguem as armas, e voltem aos seus domicilios. — Agradecemos sinceramente ao contemporaneo o interesse que toma pela sorte dos nossos conprovincianos.

Recommendamos aos conscienciosos redactores do *Diario Novo* a leitura do seguinte documento, esperando a sua resposta:

« *Illm. e Exm. Sr.* — Tenho a honra de offerecer « á consideração de V. Exc. os dous officios juntos « do delegado do primeiro districto desta cidade, os « quaes se dignara devolver-me, um de 12, e outro « de 14 do corrente mez, em que requisita a demis- « são dos subdelegados dos districtos de Santo-An- « tonio, de San-José do Recife, da Bôa-Vista, do « Poço-da-Pauella, da freguezia da Varzea e dos A- « fogados, e peço a V. Exc. toda a attenção aos mo- « tivos de sua requisição, que mui justos me pare- « cem, ao menos pelo que respeita aos subdelega- « dos da Bôa-Vista, Afogados e Poço-da-Panella (*), « por cujas demissões muito devo instar a V. Exc., « como indispensaveis para a punição dos crimi- « nosos, e mesmo á manutenção da ordem publica, « que, como ja fiz ver, não posso considerar segura, « em vista dos receios de que se acha o publico pos- « suido.

« O delegado de quem venho de fallar merece-me « inteira confiança, por sua honradez, summa ener- « gia e genio proprio para a policia; por isso não « posso concordar na demissão que pede para o ca- « so de ser desatendido, entretanto que lhe acho « toda a rasão para o fazer nos apuros em que se vê, « e eu mesmo não posso inteiramente responsabili- « sar-me pela policia da capital, tendo entretanto « autoridades policiaes unicamente de minha con- « fiança o delegado.

« Aguardo a decisão de V. Exc. para remetter a « devida proposta, se V. Exc. se dignar attender á « minha requisição.

« Deos guarde a V. Exc. Secretaria da policia de « Pernambuco, 17 de agosto de 1848. — Illm. e « Exm. Sr. desembargador Antonio da Costa Pinto, « presidente da provincia. —*Antonio Henriques de Mi-* « *randa*, chefe de policia. »

Corre que os revoltosos pretendem aclamar ou já aclamaram um governo provisorio em Iguarassú. Somos muito escrupulosos em transmittir noticias que não tenham o cunho da verdade, e por isso não damos peso a semelhante boato. Entretanto, não podemos esconder o quanto nos sorprende a noticia que tambem se espalhou de estar naquella villa obrando de commum accôrdo com os mesmos revoltosos o Sr. Antonio Borges da Fonseca, cujos principios democraticos são assaz conhecidos, e que por mais de uma vez ha declarado, não só pela imprensa, como de viva voz, que não tomará parte em movimento algum que não tenha por fim debellar a monarchia, e proclamar a republica.

Será possivel que aquelles que, ao revoltarem-se, sómente invocavam o nome do Imperador, attentem contra os direitos do Sr. D. Pedro II? Seria com o fim de arrastrar o incauto povo a mais este acto de loucura e perfidia, que com ufania se contou a historia da fugida do imperador da Austria á testa de milhares de soldados, inculcando-se assim a impotencia da tropa contra a rebeldia? Quem sabe!!... A ambição do mando he tão poderosa, deslumbra a rasão a tal ponto, que he capaz de conduzir o homem aos maiores desatinos!

Como quér que seja, não vemos em todo isso senão miserias, decepções, e illusões tanto mais lamentaveis quanto pódem ter consequencias funestissimas ao paiz e a todos que não souberem resistir-lhes.

DEOS de bondade, espargi vossos raios de luz sobre os Pernambucanos desvairados; desvendai-os, e arredai-os do precipicio que lhes estão preparando os falsos liberaes! .....

(*) O subdelegado era então o Sr. guarda-roupa Carlos Martins de Almeida, que com effeito foi demittido pelo Exm. Sr. Costa Pinto.

Consta que o Sr. Francisco Honorio Bezerra de Menezes, até hoje conservado nos cargos de 3.º vice-presidente, e commandante superior da guarda nacional por esse mesmo governo que a opposição denomina reactor e tyranno, determinára ultimamente que se reunisse no engenho San-João a guarda nacional da ilha de Itamaracá, sem que para isso houvesse ordem do presidente da provincia. Que destino terá o Sr. Honorio dado, ou pretenderá dar a essa fôrça? Terá ella de ir engrossar as fileiras dos revoltosos, sendo assim sacrificados os pobres guardas nacionaes pela criminosa imprudencia de um homem que, attenta a posição que occupa, deveria ser dos primeiros a dar o exemplo de amor á ordem, e de adhesão ao governo imperial? As actuaes circumstancias da provincia e os factos que todos os dias presenciamos tornam certamente muito suspeito este procedimento do Sr. Honorio; mas nos limitamos por agora a referi-lo, esperando que em poucos dias esteja perfeitamente esclarecido, e desde já ficamos preparados para ouvir do *Diario Novo* que o Sr. commandante superior se revolta contra o governo para resistir á perseguição de que tem sido victima.

Nestes ultimos dias tem feito a opposição grande alardo da marcha de uma fôrça revoltosa do Limoeiro sobre a freguezia de Tracunhãem do municipio de Nazareth; fôrça que se diz ter sido mandada por Henrique Pereira de Lucena, que aliás fôra conservado pelo governo da provincia no cargo de delegado, e que se aproveitou dessa vantagem para illudir e armar os pobres matutos em nome do governo e contra o governo. He mais uma prova da lealdade com que os homens da opposição estão dispostos a servir os cargos de confiança, e do espirito reactor de que todos os dias he accusado o governo da provincia pelos orgãos da mesma opposição.

Entre os passageiros trazidos pelo vapor *S. Sebastião* veio o Exm. Sr. desembargador Antonio Joaquim de Siqueira, que em cumprimento de ordem imperial entregou a administração do Rio-Grande-do-Norte ao Sr. vice-presidente João Carlos Wanderley, para ir tomar conta da presidencia da provincia do Espirito-Santo.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

RENDIMENTO DO DIA 27 . . . . 2:632,828

Descarregam hoje, 28 de novembro.

Brigue —*Maria* — mercadorias.
Brigue —*Armorique* — idem.
Patacho —*Alfredo* — pipas vasias, barricas abatidas, alcatrão e sabão.
Brigue —*Assombro* — barricas vasias.

CONSULADO GERAL.

RENDIMENTO DO DIA 27.

Geral	981,259
Diversas provincias	,
	981,259

CONSULADO PROVINCIAL.

RENDIMENTO DO DIA 27. 877,224

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 27.

Pará e portos intermedios; 16 dias e 6 horas e do ultimo porto 16 horas, vapor brasileiro *San-Sebastião*, de 300 toneladas, commandante o primeiro-tenente A. Torrezão, equipagem 29. Passageiros: para esta provincia, Manoel Francisco da Silva com um escravo, o cadete Amalio Maya, Tiburcio Francisco de Torres e Vasconcellos com sua senhora, Francisco Urbano da Silva Ribeiro com sua senhora e 4 escravos, Reinaldo Francisco de Moura, Linval Odorico Moura, Fernando Cerqueira Carvalho, Dr. Octaviano Cabral Raposo da Camara com 1 escravo, 2 praças de pret e 4 escravos a entregar; para o sul, o presidente da provincia do Espirito-Santo desembargador Antonio Joaquim de Siqueira com 2 escravos, o secretario Manoel Joaquim Henriques Paiva com 1 escravo, o capitão João Francisco Callete com 1 camarada, Cezar Augusto Marques, 1 cadete e 2 recrutas, 1 dito para a marinha e 1 escravo a entregar.

Rio-Grande-do-Norte; 5 dias, patacho brasileiro *Diligente*, de 184 toneladas, capitão Francisco de Castro, equipagem 9, em lastro; a José Antonio de Magalhães Bastos.

Parahiba; 24 horas, hiate brasileiro *Pureza-de-Maria*, de 16 toneladas, capitão Marques Pinto Furtado, equipagem 4, carga tôros de mangue; ao capitão.

Navios sahidos no mesmo dia.

Havre; barca franceza *Jeune-Nelly*, capitão José Tombaré, carga assucar.

Rio-Grande-do-Sul; brigue brasileiro *Dous-de-Agosto*, capitão Joaquim José Gonçalves, carga assucar, ago'ardente e sal. Passageiros, Carlos da Costa Ribeiro, Antonio Joaquim Pacheco Bastos, Portuguezes

Em commissão; brigue-escuna brasileiro *Legalidade*, commandante o capitão-tenente João Custodio d'Hondim.

EDITAES.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em virtude da resolução do tribunal administractivo, manda fazer publico, que em cumprimento da lei, perante o mesmo tribunal, vai, novamente apraça para ser arrematada a quem mais der, no dia 30 do corrente, os impostos abaixo declarados:

2:500 rs, por cabeça de gado vaccum que fôr consumido no municipio do Recife avaliados annualmente por 56:000$000

Dito no municipio de Olinda por 4:900$000

20 por cento sobre a aguardente que fôr consumida no municipio do Recife, avaliado novamente por anno em 8.200$000

E para constar se mandou affixar opresente, e publicar pelos *Diarios*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 24 de novembro de 1848.

O 2.º Escripturario,
Antonio Ferreira d'Annunciaça'o.

Miguel Archanjo Monteiro de Andrade, official da imperial ordem da Rosa, cavalleiro da de Christo e inspector da alfandega de Pernambuco, por S. M. o Imperador, que Deos guarde, etc.

Faz saber que no dia 30 do corrente, ao meio-dia, em hasta publica, na porta da alfandega, se hão de arremar mil forros de papel para chapéos, no valor de 8,000 rs.; 42 massos de taubinhas para ditos, no valor de 34,700 rs.; 20 ditos de palinhas, no valor de 80,000 rs.; 16900 fundos de papel, no valor de 110,000 rs.; 960 massas para chapéos, no valor de 220,800 rs.; 1040 ditas para dito, no valor de 239,200 rs.; 2600 fundos de papel para dito, no valor de 50,000 rs.; 170 duzias de courinhos para ditos, no valor 177,000 rs.; 12 cardiços, no valor 12,000 rs.; 60 chapéos de palha para homem, no valor de 180,000 rs.; e 50 duzias de courinhos, no valor de 45,000 rs.: tudo impugnado pelo guarda Manoel da Fonseca de Araujo Luna, no despacho por factura, n. 2153; sendo a arrematação subjeita a direitos.

Alfandega, 27 de novembro de 1848.

Miguel Archanjo Monteiro de Andrade.

Declarações.

-- O arsenal de guerra precisa contratar a promtificação de 318 barretinas com pennachos e cordões de lãa, 318 pares de dragonas de lãa e 16 bandas de lãa: a quem este contrato convier comparecerá na sala da directoria do mesmo arsenal nos dias 25, 27 e 28 do corrente, afim de se tratar do ajuste e devidos esclarecimentos. Arsenal de guerra, 24 de novembro de 1848.

O escripturario,
Francisco Serafico de Assis Carvalho.

-- O arsenal de guerra compra 3,975 varas de brim liso, 180 covados de panno preto, 2,624 covados de hollanda de forro, 318 mantas de lãa, 2,181 covados de panno azul e 636 pares de sapatos: quem taes generos se propozer a vender, comparecerá na sala da directoria do mesmo arsenal, no dia 28 do corrente, com sua proposta em carta fechada, e as amostras. Arsenal de guerra, 24 de novembro de 1848.

O escripturario,
Francisco Serafico de Assis Carvahlo.

-- Tendo o Illm. Sr. inspector do arsenal de marinha de contratar, em virtude d'ordem superior, a factura com brevidade de quatro tanques de ferro para o brigue de guerra nacional *Caliope*, pelo modelo que será apresentado na occasião do contrato, isso no dia 29 do corrente, pelas 11 horas da manhãa; assim o manda fazer publico para a apresentação, em ditos dia e hora, dos concorrentes á referida factura, a qual será contratada em vista de propostas com quem a fizer pelo menor praço.

Secretaria da inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 27 de novembro de 1848.

Alexandre Rodrigues dos Anjos,
Secretario.

— Cartas seguras existentes no correio geral para os Srs. Fernando Candido de Albiar, em Olinda, José Antonio de Magalhães, Francisco José Pereira, mestre do brigue de guerra *Calliope*.

Avisos maritimos.

-- Para o Rio-de-Janeiro sahirá, em poucos dias, o patacho *S.-Cruz*: para carga e passageiros, tratase ao lado do Corpo-Santo, loja de massames, n. 25.

— Para a cidade do Porto pretende sahir com brevidade a barca *Bella-Pernambucana*, capitão Manoel Francisco Nogueira, por ter a maior parte de sua carga engajada: quem nella quizer carregar, ou ir de passagem, para o que offerece bons commodos, entenda-se com o consignatario, Antonio Francisco de Moraes, na rua da Cruz, n. 34, terceiro andar, ou com o capitão na Praça-do-Commercio.

-- Para o Aracaty sahe, até o fim da semana, o hiate *Flor-do-Recife*: quem quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se a rua do Vigario, armazem n. 5.

-- Para o Rio-de-Janeiro sahe, impreterivelmente no dia 15 de dezembro, o brigue *Assombro*, forrado de cobre, e de primeira marcha, por ter o seu carregamento quasi completo: para o resto da carga e passageiros, trata-se com João José Fernandes Magalhães, na rua da Cadeia do Recefe, botica n. 61.

-- Para o Aracaty segue com brevidade, por ter parte da carga prompta, o hiate *Duvidoso*: para o resta da carga, trata-se com José Manoel Martins, ao lado do Corpo-Santo, loja de massame, n. 25, ou com o mestre José Joaquim Alves.

-- O patacho *Alfredo* forrado e encavilhado de cobre, sahe para o Rio-de-Janeiro com a maior brevidade possivel, recebe carga e passageiros, para o que tem assiados commodos e tambem recebe escravos a frete: a tratar com o seu consignatario Francisco Alves da Cunha, na rua do vigario, n. 11, primeiro andar.

-- O brigue brasileiro *Nero* segue para o Rio-de-Janeiro com a maior brevidade: recebe carga e escravos a frete: a tratar com Leopoldo José da Costa Araujo, na rua da Moéda, n. 7.

-- A polaca *N.-S.-do-Carmo* sahe para o Rio-de-Janeiro impreterivelmente no dia 21 do corrente: ainda recebe alguma carga, passageiros e escravos a frete: a tratar na rua do Vigario, n. 11, primeiro andar, casa de Francisco Alves da Cunha.

-- Para o Rio-de-Janeiro segue, impreterivelmente no dia 30 do corrente, o patacho *Aurelio*: só recebe escravos a frete, e tem excellentes commodos para passageiros: a tratar com João Francisco da Cruz, na rua da Cruz, n. 3.

-- Sahe, no dia 30 do corrente, a escuna nacional *Maria-Firmina*, para o Pará com escala para o Maranhão: quem quizer ir de passagem para qualquer dos portos, e mesmo para o Ceará, dirija-se a rua da Cadeia do Recife, escriptorio de José Antonio Bastos.

-- Para Lisbôa pretende sahir no dia 10 de dezembro a barca portugueza *Ligeira*, da qual he capitão Antonio Joaquim Rodrigues: quem quizer carregar ou ir de passagem para o que tem os melhores e asseiados commodos, dirija-se ao mesmo, ou aos seus consignatarios, Francisco Severiano Rabello & Filho.

Avisos diversos.

A UNIÃO N. 46

acha-se a venda nos lugares do costume: loja do Sr. Cardoso Ayres, no Recife, e na do Sr. Coitinho, na esquina da rua do Collegio: continúa a desmascarar as calumnias do *Diario Novo*. A publicação desta folha he certa ás terças, quintas-feiras e sabbados; neste numero e nos antecedentes encontrarão os leitores a historia fiel do estado do paiz.

-- O Sr. Antonio Carlos Figueirôa mande receber no correio um maço de folhetos, vindos do Rio-de-Janeiro.

-- Dá-se dinheiro a premio em pequenas quantias, sobre penhores de ouro e prata: na rua do Cabugá, loja de miudezas, n. 5.

—Os Srs. Vieira Peixoto & C. temjuma carta na loja dos Srs. L. dos Santos & Campanhia, na rua do Crespo, n. 11.

CASA DE MODAS FRANCEZAS, NA RUA NOVA, N. 52, 1.º ANDAR.

Madama Theard tem a honra de participar ao respeitavel publico e particularmente a suas freguezas, que acaba de receber pelo ultimo navio, vindo de França, um lindo sortimento de chapéos de setim lisos e lavrados, de grós de Napoles, de palha lisa e aberta, ditas para meninas, enfeitados do melhor gosto; toucados da ultima moda de Paris; chapéos mais ordiuarios para meninas de ir na escola; flores finas e plumas para chapéos e para cabeça; bicos de seda; mantas de grós de Napoles; fitas de todas as qualidades. Na mesma casa continuam-s a fazer chapéos, toucas e vestidos de senhora, da ultima moda e por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

-- Da rua das Trincheiras, becco do Sarapatel, rua do Collegio, Crespo e Cabugá, perdeu-se uma carteira de algibeira, contendo, além de varios papeis, 165,000 rs., sendo 3 sedulas de 50,000 *rs.*, 1 10,000 rs., 2 de 2,000 rs., e 1 de 1,000 *rs.*; e como a pessoa a quem pertence esse dinheiro he bastante pobre, roga-se encarecidamente a quem achou dita carteira, e queira restituí-la, de leva-la em Olinda, ao reverendo doutor Manoel Thomaz de Oliveira, ou na rua do Collegio, n. 14, terceiro andar, a José Leodegario Rocha Farias, os quaes se acham autorisados a recebe-la e recompensar com 40,000 rs.

-- Precisa-se de um caixeiro para tomar conta de uma venda por balanço, o qual dê fiador a sua conducta: no pateo do Carmo, loja de tartarugueiro, n. 2.

-- Precisa-se de 300,000 rs. a premio com hypotheca em um escravo ou escrava: na rua da Roda, n. 14.

-- Antonio Joaquim Vidal & Companhia deixaram de vender a retalho espiritos de producção brasileira, desde 28 do corrente, em sua venda da rua do Amorim, n. 36.

-- Alugam-se, para se passar a festa, em S.-Anna-de-Dentro, duas casas muito frescas, com commodos sufficientes para qualquer familia por mais numerosa que seja, e bom banho: a tratar no mesmo lugar, com João Venancio.

— No dia 28 do corrente, finda a audiencia do Sr. Dr. juiz da primeira vara do civel, ha de ser arrematado um sobrado de 2 andares, sito na rua Direita, n. 43, por execução movida contra Antonio Manoel do Nascimento e sua mulher.

-- Sabe-se de um escravo que anda fugido, e declara ser de um Sr. Manoel Ignacio, morador na Boa-Vista: quem fôr seu dono, dirija-se a rua do Queimado, n. 10, que se dará noticia.

-- Alugam-se as lojas do sobrado da rua da Senzalla-Velha n. 52: a tratar na rua Nova, n. 65, primeiro andar.

-- Roga-se aos Srs. devedores da viuva Arruda, que queiram pagar seus debitos quanto antes, pois o prazo já he sufficiente, aliás serão seus nomes puplicados por extenso.

— Desappareceu. no dia 25 do corrente mez, um negro fulo, criollo de idade 40 annos pouco mais ou menos, de nome Gabriel, altura regular com bastante cabellos brancos na barba, levou vestido camisa, e calça de algodão asul, e chapéo de palha novo com fita preta larga, cujo negro he escravo do capitão João Peixoto de Vascocellos Castro, residente em Mamanguapé, e veio para ser vendido nesta praça. Quem opegar leveo na rua da praia ao abaixo assignzdo, armazem n. 20 que será reconpensado. — *Antonio Pereira Mendes.*

-- Precisa-se de uma pessoa para trabalhar em um escriptorio, a qual deve ter soffrivel lettra, saber a lingoa portugueza grammaticalmente, e se souber francez melhor sera: na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8 se, dirá quem precisa.

-- Aluga-se o primeiro andar da casa da rua larga do Rozario, defronte da botica de Bartholomeu, com bastantes commodos: a tratar no Recife, rua da Cruz, n. 53, segundo andar.

-- Precisa-se alugar um preto para condúzir todos os dias pão para fóra, dando-lhe o sustento: na rua larga do Rozario, padaria n. 48.

-- Gustavo Aniceto de Souza, tendo de retirar-se desta provincia, declara que nunca teve contas com pessoa alguma, e que não deve sequér um real.

-- Aluga-se um primeiro andar de uma boa casa na rua de Apollo, n. 22: a tratar na mesma, ou no armazem abaixo.

-- Aluga-se um primeiro andar em qualquer rua do bairro do Recife, ainda que seja pequeno, ou mesmo uma sala e uma alcova sómente: quem tiver annuncie, ou dirija-se a rua do Rangel, n. 11.

MUTIL

— Hoje, 28 do corrente novembro, perante o Illm. Sr. Dr. juiz da primeira vara do civel, e na casa das audiencias, serão arrematados, por ser a ultima praça, os escravos João Cabinda, José, Domingos, João, Marianna e Rita, Congos, penhorados a Gabriel Antonio, por execução de Antonio da Silva & C.

-- Precisa-se de um feitor para engenho, que dê fiador idoneo de sua conducta, não tenha familia; serve pessoa idosa, pois não he para campo: no engenho Novo da Muribeca.

-- José Joaquim Anastacio faz sciente aos Srs. arrematantes das agoas-ardentes, que deixou de vender dito genero, desde o dia primeiro do corrente, na sua venda da rua dos Coelhos, n. 13.

-- O abaixo assignado faz sciente ao publico que traspassou a sua loja de bahus, sita na rua do Collegio, n 20, ao Sr. Manoel Francisco Alves: por isso quem se julgar credor da dita casa, dirija-se ao abaixo assignado, no prazo de oito dias.

Joaquim Rodrigues Campos.

JUIZO DOS FEITOS DA FAZENDA.

As 4 horas da tarde do dia primeiro de dezembro proximo futuro, á porta da casa da residencia do Illm. Sr. Dr. juiz dos feitos, na rua do Hospicio, se hão de arrematar os bens seguintes: de renda, o primeiro andar do sobrado n. 1 da rua da Penha, avaliado em 200,000 rs. por anno, sequestrado aos herdeiros de José Mauricio de Oliveira Maciel; um escravo de nome Miguel, de 50 annos, de nação Caçange, avaliado em 200,000 rs., sequestrado a S. C. Mauvernay; um dito de nome Manoel, de 40 annos, de nação Congo, avaliado em 450,000 rs, penhorado a C. G. B.; um sitio na Passagem-da-Magdalena, tendo de largura na frente 260 palmos, e de fundos 660 ditos, no centro do sitio, avaliado de venda em 600,000 rs., penhorado a Antonio de Souza Rangel; tres escravos de nação Angola, de nomes Joaquim, Antonio e João, avalia-los por 400,000 rs. cada um, sequestrados a Pedro Alexandrinho Gomes; 2,000 barricas vasias, em bom estado, avaliadas em 800 rs. cada uma, sequestradas ao dito Pedro Alexandrino Gomes

-- Perdeu-se uma porca de ferro de eixo de carro: quem a achar póde leva-la na rua Nova, cocheira do Sr. Adolpho, que sera recompensado.

O verdadeiro fabricante do excellente pão de Provença, que esteve na padaria franceza do Aterro-da-Bôa-Vista, tendo de retirar-se da provincia, offerece-se a ensinar a fabricar o referido pão com todas as particularidades; assim como ensina a fabricar as fatias chamadas da rainha: quem se quizer instruir nestas fabricações dirija-se na praça da Bôa-Vista, defronte matriz, venda n. 88, por estes seis dias, pois que não se póde mais demorar.

-- Quem perdeu uma lettra, no dia 23 do corrente, dirija-se a rua da Senzalla-Velha, n. 46, que, dando os signaes, lhe será entregue.

-- Quarta-feira, 28 do corrente, haverão, pelas 6 horas da manhãa a porta da igreja da Madre-de-Deos 500 esmolas a 100 rs. cada uma: quem a tiver no caso de as receber apresente-se a hora indicada.

-- Precisa-se de um pequeno de 10 a 12 annos, para caixeiro na padaria da rua do Burgos, no Forte-do-Mattos, n 31.

-- O Sr. I. B. I., armador, sirva-se de pagar a pequena quantia que deve na rua do Burgos, n. 31.

— Tendo-se extraviado uma lettra de 200,000 réis sacada pelo abaixo assignado, e aceita pelo seu mano o Sr. Lino José de Castro e Araujo, a vencer em abril proximo futuro, pessoa alguma a poderá negociar sôb pena de perder, porque o abaixo assignado positivamente declara não ter feito transacção alguma com a predita lettra, e mesmo no caso della apperecer, não ter vigor qualquer para com o aceitante, visto havermos assim combinado.

Manoel Porfirio de Castro Araujo.

-- Precisa-se de um rapaz de 18 annos para cima, para caixeiro de uma venda, e que della tenha pratica: na travessa do Queimado, n. 5.

-- Dá-se azeite de carrapato de vendagem na rua do Queimado, n. 34, as pretas que quizerem pódem apparecer, dando um pequeno conhecimento de seus Srs.; assim como tambem se vende barris vasios do mesmo trafico já servidos e por preço commodo.

-- Francisco Antonio Pereira Braga, tendo passado uma ordem da quantia de 1:000,000 de réis, ao Sr. Leopoldo José da Costa Araujo, sobre José Antonio Pinto, e como o mesmo Sr. Araujo me não passou o recibo e nem o Sr. Pinto a aceitou, por isso que fica de nenhum effeito dita ordem, visto haver uma lettra passada em 22 do corrente, da mesma quantia.

-- Aluga-se uma casa terrea, na rua Bella, com duas salas, tres alcovas, cozinha fóra, quintal e cacimba: na rua do Collegio, n. 15, segundo andar.

-- Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua das Trincheiras, n. 46: a tratar no primeiro andar da mesma casa.

Para as pessoas que tencionam seguir viagem.

Na rua do Rangel, n. 9, continuam-se a tirar passaportes para dentro e fóra do imperio, despacham-se escravos, e correm-se folhas, tudo com brevidade e preço muito e muito commodo, como se tem dado exuberante prova, no decurso de 8 annos. A qualquer hora do dio poderá ser procurado o annunciante.

Loteria do theatro publico.

O facto de existir perto de metade dos bilhetes da loteria por vender, deu occasião a que as respectivas rodas não podessem ter andamento no dia 21 do corrente, como se annunciou; persuadido, porém, o thesoureiro que semelhante venda não deixará de ter impulso, marca novamente o dia 9 de dezembro proximo futuro para o referido andamento, e espera que esta nova designação será improrogavel.

-- Aluga-se o segundo andar da casa da rua da Senzalla-Nova, n. 42: a tratar no armazem da mesma casa.

-- Aluga-se o bem conhecido sitio na estrada do Cordeiro, de Nuno Maria de Seixas, só proprio para algum negociante estrangeiro, ou outra pessoa que tenha tratamento: na rua do Amorim, n. 15.

-- Alugam-se dous sitios com muito boas acommodações, um na campinha da Casa-Forte, e outro na rua da dita povoação, com cocheiras e cavallarices; assim como varias casas, de preços commodos, para se passar a festa: a tratar na rua do Amorim, n. 15.

-- O Sr. Joaquim Dias Lemos tem uma carta, vinda de Portugal, na praça da Independencia, n. 3.

Vignes, fabricante de pianos, na rua do Queimado, n. 12,

tem pianos de novo modelo, feitos de prepositos para este paiz; são riquissimos, de machinismo e vozes superiores, o que se afiança ao comprador: tambem concerta e afina pianos: por preço commodo, e vende cordas, camurças e todos os aviamentos necessarios para ditos instrumentos.

MUDANÇA.

D. W. Baynon, cirurgião dentista, dos Estados-Unidos, respeitosamente noticia aos seus amigos e ao respeitavel publico, que tem mudado a sua residencia da casa n. 40, da rua da Cruz do Recife, para a de n. 26 da rua da Cadeia de S.-Antonio, terceiro andar, aonde ultimamente residia o retratista americano Fredericks, e aonde daqui em diante o annunciante terá muito gosto de receber os que precisarem dos seus serviços professionaes.

Novo pão á Provença e bolachinha regalia.

Na padaria de uma só porta, na praça da S.-Cruz, estará todos os dias á venda o excellente pão á Provença, e a bolachinha de regalo, já quér uma, quér outra sufficientemente approvadas pelas pessoas que teem usado, assim como o antigo pão, bolachas de todos os tamanhos, e entre estas a 30 em libra, só d'agoa e sal, furadinhas e muito torradinhas, e tudo quanto se fabrica nestes estabelecimentos. O proprietario desta padaria de novo assevera a seus frequezes, que nada emprega no fabrico do pão e bolachinha regalia, e mesmo em qualquer outro artigo que possa projudicar, ou alterar a saúde, e só sim a melhor farinha, a mais superior manteiga, ajuntando o zelo, asseio e todo o esmero possivel, afim de bem servir seus freguezes, e tirar a sua subsistencia. Na travessa da Madre-de-Deos, n. 13, deposito da mesma padaria, tambem se acha a venda o mesmo que na S.-Cruz, e na rua do Collegio, venda do Sobral, etc., sómente a bolachinha regalia.

-- Na casa de modas francezas, de madama Millochau, na esquina do Aterro-da-Boa-Vista, defronte do chafariz, ha para o escolhimento das senhoras, um lindo sortimento de toucados, chapéos de seda e de palha, tanto para senhora como para meninas; camisinhas e punhos bordados para vestidos afogados e montaria; bicos de blonde; capellas de flores finas, de laranjas; ramos de ditas para enfeites de vestidos de noivas; fitas de todas as qualidades; bicos de linho; manteletes-palitós de seda e de bico; tranças e botões para enfeites de vestidos; luvas de seda verdadeiras, curtas e compridas; capellas e flores finas para bailes; plumas para cabeça e para chapéo; bicos e rendas bordadas; cambraia e tarlatana; mejas brancas de seda, lisas e bordadas; gravatinhas de fita para senhora. Na mesma casa continuam-se a fazer chapéos, toucas e vestidos de senhora, por preço commodo, e da ultima moda.

Ao respeitavel publico.

O proprietario do armazem de vinho da rua da Madre-de-Deos n. 36, declara que este estabelecimento não tem outro armazem filial, como alguem ha que o inculca; e para conhecimento do publico, faz o presente annuncio.

30,000 rs. de gratificação

a quem touxer a escrava crioula, de nome Catharina, com uma filha cabrinha de 3 annos, cujos signaes acham-se neste *Diario* nos ns. 240 a 250: a escrava foi seduzida por o pai da cabrinha, o qual he pescador, ou pombeiro, e mora em uma destas praias, até Pão-Amarello.

Compras.

-- Compram-se escravos que sejam officias de carpina, de 18 a 25 annos, e de boas figuras; pagam-se bem, sendo de bons costumes e peritos no seu officio, pois são para uma encommenda do Rio-de-Janeiro: na rua do Amorim, n. 35, a fallar com J. J. Tasso Junior.

-- Compram-se barris de mel: no largo da Assembléa, loja de tanoeiro, de Antonio do Espirito-Santo Senna.

-- Compra-se um preparo da guarda nacional, para official subalterno: na rua de S.-Rita, n. 91.

Vendas.

-- Vendem-se 18 traves de camaçary e maçaranduba: na rua do Encantamento, armazem de louça, ao pé da cacimba.

— Vendem-se sapatões de couro de lustro, pelo baratissimo preço de 2,560 e 3,000 rs.; ditos para senhoras e meninas; sapatões brancos para homens e meninos, por preço commodo: na rua da Cadeia do Recife. n. 9.

— Vendem-se dous lindos moleques de 12 annos, muito sadios; uma mulatinha de 7 annos, com principios de costura: na rua larga do Rozario, n. 35.

— Vendem-se 6 lindos moleques, de 12 a 18 annos; 4 pretos de 25 a 30 annos; 4 pardos de 12 a 20 annos; uma mulatinha de 7 annos; 3 negrinhas de 12 annos, todas com principios de habilidades; 4 pretas com habilidades, de 16 a 20 annos: na rua do Collegio, n. 8, se dirá quem vende.

-- Vende-se uma cabra com dous cabritinhos, e uma marqueza de condurú em bom uso, tudo por preço commodo: na rua da Concordia, ultimo sobrado da parte do nascente.

Cambraia de seda.

Vende-se cambraia de seda, de lindos padrões, a 7,000 rs. o córte: na rua do Crespo, loja n. 9, de Domingos Guimarães.

-- Vende-se um sellim em bom uso: na rua Nova, loja n. 67.

— Continúa-se a vender, na rua da Cruz, n. 60, caixas com cera de Lisbôa, sortimento á vontade do comprador.

--Na rua de Agoas-Verdes, n. 46, vende-se, de uma pessoa que se retira, uma excellente escrava de nação, com boas habilidades; 3 ditas de 16 a 20 annos; uma parda de 25 annos, boa ama de casa, por saber fazer tudo, por 300,000 rs.; 3 bonitos moleques; um bom escravo para todo o serviço.

— Vende-se farinha de mandioca, muito superior, a 3,000 rs. a sacca: na rua da Praia, becco do Carioca, no ultimo armazem.

— Vende-se, ou aluga-se a padaria das Cinco-Pontas, n. 154, com todos os seus pertences: a tratar na rua Direita, n. 24.

— Vendem-se córtes de casimiras finas a 5,000 rs.: na rua do Crespo, n. 9, loja de Domingos Guimarães.

— Vendem-se 4 molecotes, muito lindos; 5 negrinhas, sendo algumas de nação; 2 pardos de 20 annos; 8 escravos: todos por preço commodo: na rua Direita n. 3.

-- Vende-se uma preta crioula de 17 annos, muito sadia, que cozinha, engomma liso, e he propria para engenho, por saber fazer pão: nas Cinco-Pontas, n. 32.

— Vende-se, por não se poder conduzir para o matto, um pianno de excellentes vozes, e em muito bom uso, por metade de seu valor: na rua do Queimado, n. 17, segundo andar.

Deposito de rapé andaraby e imperial.

Na rua da Cruz, n. 63, primeiro andar, escriptorio de José de Almeida Barreto Bastos, vende-se o bem acreditado rapé andaraby e imperial, fabricado no Rio-de-Janeiro, sendo o unico deposito nesta provincia; assim como sempre se achará no mesmo deposito o melhor cha nacional brasileiro, em caixinhas de 5, 8 e 16 libras, por preço commodo.

— Vendem-se, na loja de Firmianno José Rodrigues Ferreira, no Passeio-Publico, ns. 9 e 11, ricos córtes de cambraia de seda; ditos de cambraia de barra; ditos de cambraia de quadros de côres, muito superiores; ditos de cambraia de differentes côres; cambraia branca fina; chales de lãa e seda; ditos de tarlatana de seda, de muito bom gosto; lenços de seda para mão, e para hombros de senhora; chitas finas de bom gosto; madapolão enfestado e muito fino; casimiras de bom gosto, pelo barato preço de 5,000 rs. o córte; córtes de vestidos de chita com barra, de muito bom gosto; chapéos de palha de côr propria para o campo e passeio; e outras muitas fazendas de bom gosto, tudo por preço commodo.

Chapéos de palha para senhora.

Vendem-se chapéos de palha, arrendados, muito superior fazenda, para senhoras, mais baratos que em outra qualquer parte: na rua Nova, n. 30, loja de Domingos Antonio de Oliveira.

Vaccas paridas.

Vendem-se 2 vaccas paridas, muito novas e acostumadas ao pasto: na estrada de Belém, no sitio junto ao do Sr. Claudio, ou na rua dos Tanoeiros, armazem n. 5.

— Vendem-se esteiras da India, para forrar salas, a preço muito commodo, por se querer fechar contas: na rua da Alfandega-Velha, n. 36, escriptorio de Matheus Austin & C.

— Vende-se, no lugar da Baixa-Verde, na Capunga, uma casa de taipa, com um terreno e um viveiro no fundo, lugar para banheiro, com embarque e desembarque, por preço commodo: na rua das Cinco-Pontas, n. 25. Na mesma casa vende-se uma espada prateada, um talim, barretina e canana, tudo para official da guarda nacional, por preço muito barato.

— Vendem-se córtes de seda para vestidos, tanto branca como de côrtes muito linda fazenda; boas mantas de seda de furta-côres; chales dito; córtes de barege de seda, de excellentes gostos; luvas de pellica, brancas e de côres, para senhora; ditas para homem; lenços de garça com ramo de matiz, fazenda nova; e outras fazendas por preço muito commodo: na rua Nova, n. 30, loja de Domingos Antonio de Oliveira.

-- Vende-se um pardo de 20 annos, official de alfaiate e boleeiro, muito sadio e robusto: na rua Direita, n. 36, primeiro andar.

-- Vende-se uma banda para official de qualquer corporação de tropa, com pouco uso: na rua Nova, n. 10.

-- Vende-se uma negrinha de 8 annos, propria para se educar, ou dar-se de mimo a uma menina, por ser muito linda e esperta; um moleque de 13 annos, muito robusto; um preto de 22 annos, bom cozinheiro; uma mulatinha de 11 annos, que cose soffrivel; uma preta de nação Costa, de 20 annos, de linda figura, que engomma com perfeição, cose e cozinha; uma dita boa quitandeira, e que he de boa conducta, o que se afiança; uma dita de 18 annos, que engomma, por 300,000 rs., por ter um defeito em um olho; uma dita de 15 annos, muito linda, que cozinha e vende na rua; um preto bom trabalhador de enxada: na rua Nova, n. 21, segundo andar.

Chapéos do Chili.

Vendem-se na praça da Independencia n. 37, muitos superiores chapéos do Chili, chegados no ultimo vapor.

Farinha de mandioca,

em saccas: vende-se ao lado do Corpo-Santo, loja n 25.

Na loja n. 5 A, da rua do Crespo, de Ricardo José de Freitas,

vendem-se córtes de chita com 10 covados, a 1,600 rs.; mantas de tarlatana, para senhora, a 1,000 rs.; peças de bretanha de rolo, com 10 varas, a 2,000 rs; e outras muitas fazendas por preços commodos.

FARELO

em saccas muito grandes,

a 3$600 rs. a sacca:

no armazem do Braguez ao pé do arco da Conceição.

Farelo,

em barricas a 4,000 rs.; saccas grandes, a 3,500 rs., ditas pequenas, a 2,800 rs: no armazem de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim, n. 3.

-- Na rua da Moéda, n. 7, continúa-se a vender superior colla, fabricada no Rio-Grande-do-Sul.

— Na loja da rua do Crespo, ao pé da arco de Santo Antonio, n. 5 A, de Ricardo José de Freitas Ribeiro, vendem-se chapéos de sol de seda, astea de ferro, os mais superiores e modernos que teem apparecido nesta praça, pelo diminuto preço de 5,000 rs; ditos de astea de baleia a 3,500 e 4,000 rs., tambem de seda, preço por que estão hoje os de panninho.

-- Vende-se 1 ponche de panno azul, forrado todo de baêta, ao gosto hespanhol, com 32 palmos de roda, em bom uso, por preço commodo: na rua de S.-Rita, n. 91.

— Vende se panno de algodão da terra muito superior: na rua do Crespo, n. 23.

— Vende-se uma casa de um andar sita na rua do Hospicio no bairro da Boa-Vista, muito fresca e com linda vista, e que está livre de hipotheca: a tratar no Atterro-da-Boa-Vista, loja da esquina do becco, n. 40.

AVISO AS SENHORAS DOCEIRAS.

He chegado no Atterro-da-Boa-Vista, loja n. 48, ternos com 6 bocetas para doce, a 1,200 o terno.

-- Vende-se algodão da terra de superior qualidade: na rua do Queimado, n. 20.

-- Vende-se uma preta com uma cria com dous annos, por preço commodo por necessidade: no pateo do Paraizo, n. 24.

— Vendem-se chapéos francezes da ultima moda de Paris; bonets de palha tanto de homem, como para menino de superior qualidade e gosto o mais moderno; chapéos de molla pretos e brancos; ditos de massa sem pello, de varias fórmas e côres, para homem e meninos; ditos de palha da Italia, superiores; ditos do Chilli muito alvos, assim como todos os preparos para chapéos, tudo chegado recentemente, e por preço o mais commodo possivel: na rua Nova, n. 44, fabrica de chapéos de Christianni & Irmão.

-- Continúa-se a vender manteiga ingleza nova, a 500, 600 e 800 rs.; cha hysson, a 2,000 rs.; café moido, a 160 rs.; dito em grão, a 120 rs; bolachinha ingleza, a 200 rs.; doce, a 200 rs; passas, a 320 rs.; aletria, a 200 rs.; toucinho de Santos, a 200 rs.; espermacete a 880 rs a libra; carnauba de 6, 7 e 9 em libra; caixões de doce de goiaba, de 6 em arroba, a 800 rs.; queijos novos, a 1,600 rs.: no pateo do Carmo, loja do sobrado de Gabriel Antonio, n. 17.

Loteria do Rio-de-Janeiro. Aos 20:000,000 de rs.

Acham-se a venda, na rua da Cadeia, n. 24, na loja de cambio da viuva Vieira & Filhos, bilhetes e meios ditos da segunda loteria para indemnisação do thesouro publico da prestação mensal com que auxilia a João Caetano dos Santos, emprezario do theatro de S.-Francisco.

— Na loja da rua do Crespo ao pé do arco de S.-Antonio, n. 5 A, vende-se casimira encarnada propria para golas e canhões de farda a 1,400 réis o covado.

— Vendem-se dous escravos peças, de bonitas figuras, de 18 annos; uma preta de 18 annos, de bonita figura: na rua da Madre-de-Deos, loja n. 34.

LADO

— Vende-se cal virgem de Lisboa, chegada no ultima navio, em barris pequenos, por menos do que em outra qualquer parte: na rua do Trapiche, armazem n. 17.

Saccas com milho, a 3,200 rs.:

vendem-ss no armazem do Bacelar, no caes da Alfandega.

— No armazem de Dias Ferreira, no caes da Alfandega, vende-se, por preço muito commodo, potassa muito superior, em pequenos barris de 100 libras cada um, desembarcados ultimamente.

Potassa.

Desembarcou ha poucos dias uma porção de barris pequenos, com muito nova e superior potassa, e se acham á venda, por preço mais barato do que ultimamente se vendia, na rua da Cadeia-Velha, armazem de Baltar & Oliveira, n. 12.

Algodão trançado da fabrica de Todos-os-Santos da Bahia,

muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos: vende-se em casa de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz, n. 4.

Flores artificiaes.

Na loja da rua do Cabugá, do Duarte, acaba-se de receber um completo sortimento de flores finas, ramos, capellas de flor de laranja, pennas para enfeites de chapéos de senhora e cabeça, guarnições de vestidos de casamentos: d-seão amostras com o competente penhor.

— Vendem-se presuntos para fiambre; queijos londrinhos; ditos de prato; latas com bolachinha fina de Lisbôa; ditas de araruta; conservas novas; mostarda; potes com sal fino; latas com marmelada nova; ditas com sardinhas; ditas com hervilhas; caixinhas com massas finas; vinho moscatel de Setubal; dito Sherry; licores finos; e outros muitos mais generos por preço commodo: na rua da Cruz, no Recife, n. 46.

— Vendem-se 5 lindos moleques, de 12 a 18 annos; 6 pretos, de 20 a 25 annos, bons para todo o serviço, sendo um bom carreiro; um pardinho, de 14 annos, bom para pagem ou para aprender officio; uma linda mulatinha, de 15 annos, com algumas habilidades; uma negrinha de 13 annos; uma preta que engomma bem, coze e cozinha; duas ditas para todo serviço: na rua do Vigario, n. 24, se dirá quem vende.

— Vendem-se os fiteiros e balcão que foram da armação velha da loja do Duarte, proprios para qualquer estabelecimento, por preço muito commodo: a tratar na mesma.

Luvas de pellica.

Na loja da rua do Cabugá, do Duarte, ha luvas de pellica, bordadas a seda de côres, e enfeitadas de setim e frocos, e de côres exquisitas, as mais novas que ha, por terem vindos no ultimo navio de França.

— Vende-se a verdadeira potassa da Russia, desembarcada hontem, por preço muito rasoavel, á vista de sua muito superior qualidade: na rua do Trapiche, n. 17, e rua da Cadeia, n. 34.

-- Na rua do Crespo, loja de 4 portas, n. 12, vendem-se chapéos de castor pretos, de muito boa qualidade, a 4,400 rs.

— Vende-se um alambique de cobre, com serpentina do mesmo metal, de carga de 9 canadas, por 250,000 rs.: na rua do Collegio, loja n. 9.

Fitas baratas.

Na loja da rua do Cabugá, do Duarte ha fitas pretas, lavradas, a 120, 240 e 320 rs. a vara.

— Vendem-se saccos com farelo, chegados ultimamente, pelo diminuto preço de 3,400 rs.: na rua da Sanzalla-Velha, n. 138.

Pechincha.

Na loja de quatro portas da rua do Cabugá, do Duarte, vendem-se setins de diversas côres a 800 rs. o covado.

Bicos de côres.

— Vendem-se na loja da rua do Cabugá, do Duarte, bicos bordados, de côres, do ultima moda usada no Rio-de-Janeiro, a 120 rs. a vara: as amostras se acham patentes aos Srs. compradores.

Bicos de seda.

Na loja da rua do Cabugá, do Duarte, vendem-se biccos a imitação dos de Lolon de brancos e pretos de diversas larguras; linhas de 200 jardas, a 16, 120 e 700 rs. a duzia: e de 100 jardas de 16, 120 e 280 rs.; crepe de côres e preto a 900 rs. o covado; bandejas de meio charão a 16, 20 e 28 rs. a pollegada; suspensorios finos escovas para cabdlles (inglezas) ditas para dentes, finas, e enterfinas, fitas proprias para sentura de senhoras, com franjas e sem ellas, de ns 9 e 12 a 1,000 rs. a vara; papel proprio de cartorio a 2,200, 2,600 e 3,600 rs. a resma; tranças de côres, tanto de seda como de lãa a 120 rs. a peça; trina branca e amarella: as amostras se acham patentes aos senhore compradores, mediante o competente penhor.

CHA' HYSSON,

de optima qualidade, a 2$240 rs. a libra: na rua da Cruz, no Recife, armazem n. 13.

— Na loja de quatro portas da rua do Cabugá, n. 1 C, do Duarte, vendem-se bengallas de canna da India, de castões de prata e de madre-perola, e de ganchos, por preços commodos.

— Vendem-se 3 lindos moleques, de nação; uma preta, de 18 annos, de habilidades, com uma cria de 6 mezes; 1 preto de meia idade, por 150,000 rs., por seu dono se retirar para fóra: no pateo da matriz de Santo-Antonio, sobrado n. 4, se dirá quem vende.

— Vende-se oca amarella em barris de 13 arrobas, a 500 rs. cada arroba; pós pretos de fumo, em barris de 7 arrobas, a 300 rs. a arroba: na rua da Cruz, n. 1.

--- Vende-se farinha e milho em saccas, por preço commodo: na rua larga do Rozario, n. 27.

-- Na rua da Cruz, no Recife, armazem n. 26, vendem-se saccas com superior farinha de mandioca, vinda do Ceará, por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

Agencia da fundição Low-Moor, rua da Senzalla-nova, n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Farinha

Vende-se muito bôa farinha em saccas, e por barato preço: no ultimo armazem do caes da Alfandega, de Francisco Dias Ferreira.

-- Vende-se ago'ardente de França, verdadeira, em barris pequenos: na rua da Cruz, n. 38.

— Vende-se a dinheiro, ou a prazo, por inteiro, ou por metade, uma legoa de terra no riacho Carurú, termo da villa de Athalaia, com uma legoa de fundo, confronte a terra denominada Casa-de-Palha, de José Pires da Silva, que fica do lado do sul do dito riacho: o preço de toda a terra a dinheiro he de um conto e duzentos mil rs., e de seiscentos mil rs. sendo metade: a prazo será pelo que se ajustar: na rua do Rangel, n. 45.

--- Vendem-se acções da extincta companhia de Pernambuco e Parahiba: no escriptorio de Oliveira Irmãos & C., rua da Cruz, n. 9.

— Vende-se cal virgem de Lisbôa, em barris de 4 arrobas, chegada pelo ultimo navio, por preço commodo: a tratar com Almeida & Fonseca, na rua do Apollo

A 1,600 cada um.

Na loja de Guimarães & C., que faz esquina para a rua do Collegio, n. 5, vendem-se barretes de seda para padre, pelo barato preço de 1,600 rs. cada um.

FARELO,

a 4,500 rs. a barrica: no armazem n. 20, de Joaquim da Silva Lopes, confronte a guarda da alfandega.

Toucas do Rio-de-Janeiro.

Na rua do Cabugá, loja de quatro portas, do Duarte, recebeu-se pelo ultimo vapor do sul um sortimento de toucas de lãa, para senhoras, a 2,500 rs.; e continuará a ter por todos os vapores, conforme sua extracção.

Figos de Comadre,

em seiras e barris de uma arroba: defronte da porta da alfandega, armazem n. 20.

— Ainda resta a vender na loja de quatro portas da rua do Cabugá, do Duarte, uma pequena porção de chapéos de palha da Italia, para homem e senhora, a 6,000, 1,280, e 5,000 rs. A' elles, antes que se acabem.

— Vendem-se barris pequenos com cal virgem de Lisbôa, a mais nova que ha no mercado, por preço commodo: na rua da Moéda, armazem n. 17.

--- Vende-se, para pagamento dos credores, a venda da esquina defronte da igreja dos Martyrios, com os fundos de 300,000 a 400,000 rs.: quem a pretender, dirija-se a rua da Madre-de-Deos, a tratar com Vicente Ferreira da Costa, o qual promette fazer negocio e vender barato para realisar.

-- Vende-se, a dinheiro, ou a prazo, meia legoa de terra de frente, com uma legoa de fundo, na margem do rio de Una, da parte do sul, confronte a terra do engenho Japaranduba, principiando na barra da Trombeta, pelo rio de Una acima até onde se completar a meia legoa, cujos fundos vão terminar com a terra concedida por sesmaria ao fallecido sargento-mór Antonio Casado Lima, nas margens do rio Preto, em que estão situados varios engenhos: tambem se vende metade da dita terra, a saber: a meia legoa da margem do rio Una, com o fundo tambem de meia legoa, e na mesma fórma a outra meia legoa de fundo: o preço da meia legoa da margem do rio Una, he de dous contos de réis a dinheiro; o da outra meia legoa he de um conto de réis, e sendo a prazo será pelo que se ajustar: na rua do Rangel, n. 45.

—Vende-se, no armazem de Vicente Ferreira da Costa, na rua da Madre-Deos, semeas em saccas grandes, chegadas ultimamente de Trieste; vinho da Figueira, em barris, o mais superior que tem vindo a este mercado, do muito conhecido autor Fabião; vinho abafado, em ancoretas de 4 e meia a 5 canadas.

—Na rua do Cabugá, loja de quatro pórtas, do Duarte, vendem-se capachos a 500 rs, redondos e compridos, para acabar.

— Ainda resta para vender uma pequena porção de bonetes de panno riscado, a 280 rs.: na loja de quatro portas da rua do Cabugá, do Duarte.

Pechincha.

No Atterro-da-Boa-Vista, n. 78, vendem-se sapatos de cordoaão de lustro para senhora, a 1,000 rs; ditos de marroquim, a 800 rs.; botins de duraque para senhora, a 2,000 rs.; sapatos de bezerro de sola e vira, para homem, a 2,240 e 2,560 rs.; botins, a 6,000 rs.; bonetes de riscado, a 320 rs.

Vinho bom e barato.

Na esquina da rua do Vigario, n. 33, vende-se superior vinho de Lisbôa e da Figueira, a 150 rs. a garrafa, e em canada a 1,100 rs.

-- Vende-se muito superior lagedo de Lisbôa, e cal virgem em barris de 4 arrobas, por modico preço: na rua do Vigario, n. 19.

Vinho barato.

Acha-se estabelecido na rua da Madre-de-Deos, n. 36, um armazem de

Vinhos da Figueira,

de optima qualidade, a preço de 1,120 rs. a canada, e a 160 rs. a garrafa; e para não haver dolo do comprador serão lacradas as garrafas e com rotulo, recebendo-se a garrafa vasia, e dando-se immediatamente a outra cheia: tambem ha barris muito pequenos, proprios para quem passa a festa. O proprietario deste estabelecimento pede encarecidamente que se não illudam avaliando, pelo diminuto preço e sem conhecimento de causa, a qualidade de sua fazenda, digna por certo da estima dos verdadeiros amantes da boa pinga. Elle conta que quem uma vez provar, continuará com gosto e sem arrependimento. E o bom preço!!! A todo o exposto accresce o asseio e bom acondicionamento, o que tudo se poderá verificar em dito estabelecimento.

-- No armazem junto ao arco da Conceição, que foi do finado Braguez, vendem-se barricas de superior farelo de Lisbôa, a 4,000 rs. cada uma; arroz do Maranhão, muito barato.

Quadros de santos com molduras da moda.

Na loja da rua do Cabugá, do Duarte, acaba de se receber um novo sortimento de quadros com moldura dourada em metal, em ponto grande e pequeno, de 320 até 2,000 rs., dando-se as amostras aos Srs. compradores, com o seu competente penhor.

-- Na padaria da rua da Guia, no Recife, haverá todos os dias a venda o novo pão de Provença, fabricado por outro modo que o actual, e da melhor farinha que ha no mercado: por este motivo não se póde fazer senão a 40, 80 e 160 rs.

-- Vende-se, por commodo preço, um piano horisontal, fabricado pelo Broadwood & Sons, melhor autor inglez, o qual não tem falta e he optimo para se aprender a tocar: na praça da Indepenuencia, ns. 6 e 8, se dirá quem vende.

Luvas de pellica.

Vendem-se luvas de pellica, enfeitadas, para senhoras, pelo diminuto preço de 2,500 rs. o par. A' ellas, na rua Nova, n. 30, loja de Domingos Antonio de Oliveira.

--Vendem-se escovas e almofaças para limpar cavallos, o mais superior que tem apparecido; bem como molas para esporas, feitas em Lisbôa, e ultimamente chegadas: na rua do Queimado, n. 4.

Para o novo esquadrão de voluntarios.

Vendem-se talins, cananas, bonetes e palatinas pelo figurim approvado, por menos preço do que em outra qualquer parte: na rua do Cabugá, loja de seleiro, n. 3.

— Vendem-se, no armazem de Dias Ferreira, caixas de macarrão e talharim a 3,000 rs. e de aletria a 5,000 rs.

— Vende-se alcatrão da Suecia, de bôa qualidade, em barris bem acondicionados com arcos de ferro: na rua do Vigario, n. 4.

— Vendem-se saccas com farinha de mandioca, de bôa qualidade: na rua da Cadeia de Santo-Antonio, n. 25.

Panno fino azul.

Na rua Nova, loja de alfaiate, n. 14, vende-se panno azul fino, a 3,500 e 4,000 rs. o covado, e dito muito fino, a 7,000 rs. o covado.

Attenção.

Na rua Nova, loja de alfaiate, n. 14, acha-se um riquissimo sortimento de obras feitas; bem como um esplendido sortimento de fazendas do melhor gosto, como sejam: panno fino preto, a 4,000 e 5,500 rs., e muito fino, a 6,000 e 7,000 rs. o covado; riquissimos córtes de casimira elastica, do melhor gosto que tem apparecido no mercado, a 8,000 rs. o córte; córtes de colletes de gorgurão, a 3,000 rs.; setim macao de superior qualidade, a 3,000 e 4,000 rs.; merinó preto fino, a 2,000 e 2,500 rs.; dito muito fino, a 4,500 o covado; assim como outras muitas fazendas por preço commodo.

ESQUINA DO LIVRAMENTO
LOJA
DE 6 PORTAS Nº 52
DE
GABRIEL GLZ. LOMBA

O dono deste estabelecimento tendo já saldado contas com alguns de seus credores, deseja saldar o resto antes de findar o anno, e para esse fim tem resolvdo vender todas as fazendas por diminutos preços, a saber: peças de madapolão fino com pequeno toque de avaria, a 3,200 e 3,500 rs.; dito limpo, a 3,000, 3,500 e 3,800, e do muito largo e fino a 4,000 rs.; peças de chitas escuras de bonitos padrões a 5,500 5,800 6$ e 6,500 rs., finas entrando algumas de coberta, a 7,000 rs, e o covado a 150, 160, 170, 180 e 190 rs. córtes de cassas de bonitos gostos e tintas fixas, a 2,200, 2,400, 2,600 2,800 e 3,000 rs; princeza de duas larguras, a 640 e 800 rs.; merinó a 1,800 rs., e muito fino, a 2,500 rs.; pannos finos, a 3,500, e 4,000; pannos de bonitos gostos para mezas de meio de sala, a 3,000, 3,500 e 4,000 rs.; brim de linho com listras de côres que valem 1,600 rs. por 1,000 rs.; dito escuro, a 480 e 560 rs.; dito de algodão, a 320 rs.; lós de linho fino, a 6,400 e 7,000 rs.; algodão da terra, a 190 rs.; riscados trançados de listras, a 160, 170, 180 e 190 rs.; algodão trançado azul, americano, muito encorpado, a 210 rs.; chales de chita a 800 rs, e de outras qualidades, a 1,000, 1,500 e 2,000 rs.; uma grande porção de bonetes de palhinha fina, de velludo de côres e de outras muitas qualidades, para homem e meninos, a 160, 240, 400, 640 e 1$ rs.; e outras muitas fazendas, que, por occuparem muito lugar, deixam de serem annunciadas, as quaes se venderão sem limites, tão sómente afim de fechar contas.

-- Vende-se um sellim inglez, com todos os preparos e com pouco uso: na rua das Cinco-Pontas, n. 69.

Escravos Fugidos

— Fugio, no dia 18 de outubro, do engenho S.-João, no Cabo, Marcolino, pardo trigueiro, de 19 annos, estatura regular, cara redonda, olhos pepuenos, dentes limados; levou duas calças, uma de brim pardo e outra de riscado azul; quem o pegar leve-o ao referido engenho, ou a casa de Luiz Gomes Ferreira, no Mondego, que será generosamente recompensado.

-- Fugio, de bordo do brigue *Sertorio*, na manhãa do dia 5 de julho proximo passado, um escravo marinheiro, de nome Francisco, de nação Janga; reresenta ter 30 a 35 annos; tem um signal na face esquerda, falla muito descançada; levou calças e camisa de algodão azul, chapéo de palha pintado de branco, o balde de trazer rações e 7,000 rs. em cedulas; falla hespanhol: quem o pegar leve-no a rua da Moéda, n. 7, que sera bem recompensado.

—Fugio, no dia 20 do corrente, do Giquia, o cabra Simplicio, de rosto descarnado e com algumas marcas de bexigas; tem os pés grossos e os calcanhaes com principios de aristins, em cima do peito do pé direito tem um talho que passa de uma e outra parte, proveniente de uma ancora que lhe cahio em cima; levou camisa de algodão da terra, calças de riscado ja velho, jaqueta preta, chapéo de palha; conduzio um cavallo rodado, grande, capado, cauda e clinas um tanto grandes; tem em um dos pés o casco branco; levou uma carga de farinha: quem o pegar leve-o ao pateo de N. S. do Terço, venda n. 7, que será recompensado.

-- Fugio, no dia 22 do corrente, do engenho Arariba-de-Pimentel, da freguezia do Cabo, um escravo do abaixo assignado, de nome Boaventura, crioulo, de 30 annos, de estatura regular, cheio do corpo, côr não muita preta, cabeça um tanto grande; tem os dentes da frente quebrados, pouca barba, perfeito de pés e mãos, de bonita figura, bastante ladino, com officio de carreiro, e trabalha de carpina com a mão esquerda, por ser canhoto; levou uma baêta encarnada nova, e a roupa que tinha no corpo, por fugir da prisão; desconfia-se ter levado uma escrava comsigo, do cunhado do abaixo assignado, Antonio de Carvalho Azevedo, que ha 2 annos anda fugida, de nome Brazida, do gentio de Angola, baixa, cheia do corpo, côr fula, cabeça pequena e comprida, beiços grossos, bem parecida, de 22 annos: quem o pegar leve-o ao engenho do abaixo assignado, ou no Recife, a Francisco José Silveira, com armazem de assucar, na rua de Apollo, n. 10, que se gratificará com 50,000 rs.

Manoel da Rocha Guedes.

-- Fugio, no dia 20 do corrente, um preto de nome Pedro, de nação Moçambique, alto, grosso do corpo; tem um signal na testa e uma corôa no alto da cabeça, cara lisa; he canoeiro; foi escravo do Sr. Catão, na Boa-Vista: quem o pegar leve-o a rua da Praia-de-S.-Rita, n. 25, ou 34, que será bem recompensado.

-- Fugio, no dia 23 do corrente, de bordo do patacho *Dous-Irmãos*, um preto de nome Joaquim, estatura baixa, de nação Angola; representa 25 annos; suppõe-se andar aqui dentro da cidade: quem o pegar leve-o a rua de Apollo, armazem n. 4, que será gratificado.

ERRATA.

Na declaração dos trabalhos da relação publicada no *Diario* n. 266, em lugar de se ler — desprezados os embargos de Manoel Claudio de Queiroz, leia-se — despresados os embargos de Agostinho Henriques da Silva e sua mulher, que elles opposeram na appellação em que litigam com o dito Queiroz.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA.—1848

MUTIL